

AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, SENHOR CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR.

AO EXCELENTÍSSIMO VICE GOVERNADOR, SENHOR DARCI PIANA.

AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ, SENHOR CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO, BETO PRETO.

AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO PARANÁ, SENHOR ALDO NELSON BONA.

CARTA ABERTA DE GUARAPUAVA, 28/11/2024.

Prezado Governador e Secretários, as Entidades que assinam este documento, exercendo a representatividade que legalmente lhes ampara, e numa atitude cidadã que visa o atendimento adequado na Área de Saúde para Guarapuava, apresentam-se respeitosamente com o objetivo de obter explicações e esclarecimentos, assim como debater o Hospital Regional do Centro-Oeste Bernardo Guimarães Ribas Carli, principalmente no que tange à sua relação com o Curso de Medicina da nossa Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO.

Assim, no dia 28/11/2024, numa reunião memorável realizada na sede da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava, ACIG, estavam presentes mais de trinta entidades, alunos, docentes e contando com a presença de mais de duzentas pessoas, recebemos e ouvimos representantes da UNICENTRO para atualizarmos informações em torno das relações institucionais entre o Hospital Regional do Centro-Oeste Bernardo Guimarães Ribas Carli e a UNICENTRO.

Nesta reunião muitos foram os discursos explicitando a situação atual, os quais devem ser transcritos para embasarmos o nosso diálogo, reputamos importante a narrativa abaixo, oriunda da nossa UNICENTRO:

“O curso de Medicina era um sonho da UNICENTRO e da comunidade desde o final da década de 90. Mas para a graduação na medicina, desde a escola hipocrática, é mandatário que o ensino se baseie em dois pilares fundamentais: o mestre e o paciente. Neste sentido, em 2012 a UNICENTRO começou a construir caminhos para estabelecer os dois pilares. Após anos de planejamento, iniciada em 2016, a Residência em Clínica Médica foi um passo importante e eficaz na capacitação de médicos para a docência e formação de novos professores. Com o início do curso em 2019, tínhamos médicos preparados e interessados em se envolver com o ensino. O Estado permitiu a contratação de docentes

para todas as demandas e especialidades do curso, sendo que hoje contamos com 70 docentes, sendo 25 efetivos e 45 colaboradores, além de docentes de outros departamentos da universidade que contribuem com o curso. Em 2024 receberemos, por concurso, mais 10 docentes efetivos.

Para que tivéssemos o outro pilar, os pacientes, o estado investiu mais de R\$ 2,5 milhões na construção de um moderno centro de simulação de habilidades clínicas e ambulatório, colocando curso de medicina da UNICENTRO não apenas na vanguarda das tecnologias do ensino de habilidades clínicas, mas abrindo caminho para o ensino não apenas de estudantes, mas também que seja referência na capacitação de médicos das diferentes especialidades bem como de outros profissionais da saúde, com impacto direto na qualidade assistencial em saúde de Guarapuava e região. Em 2025, serão inaugurados a clínica-escola com 22 salas de atendimento e um centro de cirurgia ambulatorial, com investimento de mais de R\$ 1,5 milhão, permitindo assistência à população e ensino de qualidade nas diferentes disciplinas cirúrgicas. Mas vivemos um momento crucial, uma vez que várias turmas estão necessitando desta estrutura para a prática. Não se ensina medicina sem hospital! Nosso sonho, mais do que nunca, é ter, como os demais cursos de medicina das universidades públicas do Paraná, um Hospital Universitário, o Hospital Regional do Centro-Oeste Bernardo Ribas Carli. Mais do que campo de estágio, precisamos de um verdadeiro Hospital Universitário.

O Hospital Regional do Centro-Oeste é fruto de um sonho da sociedade que foi liderado pela UNICENTRO. No ano de 2012, iniciaram-se os esforços para a criação do que, hoje, é o Hospital Regional de Guarapuava. O cenário da época era o do fechamento de seis instituições hospitalares na cidade, falta de leitos SUS e falta de profissionais médicos, gerando um vazio sanitário no município, que é a referência econômica da Região. A necessidade dessa Instituição se inicia muito antes do ano de 2012, mas foi com a Unicentro e sua Pró-Reitoria que se iniciou a mobilização e o planejamento estratégico. Há 12 anos, as manchetes da época já vinculavam a criação desse Hospital ao futuro curso de Medicina da Unicentro, a fim de preencher o vazio de profissionais e serviços médicos na região. Na época, falava-se de um "Hospital Regional Universitário" para a 5ª Regional de saúde. Mesmo com as resistências políticas da época, contrárias à abertura de novos Hospitais Regionais, no ano de 2013, o então governador anuncia a liberação de verbas para a construção. No ano de 2019, o curso de Medicina da Unicentro se inicia, com o Hospital Regional ainda em construção. Durante a Pandemia, a construção do Hospital Regional foi finalizada, mas, desde então, segue com sucessivas gestões terceirizadas a empresas privadas, com trocas sequenciais das equipes médicas, e, acima de tudo, segue sem ser universitário. A região do estado com maior carência em saúde não conta com um Hospital Universitário!

Seis anos se passaram, os estudantes do curso de Medicina atuam em seus ambulatórios com cerca de 1.500 pacientes atendidos por mês, de forma gratuita, do município e região. Os programas de Residência Médica foram abertos e esses residentes atendem, mensalmente, mais de 1000 pacientes. Além disso, o curso de Medicina está presente no município com projetos sociais, cursos abertos para a comunidade, dentre tantas outras atividades em prol da população. Mas, ainda, sem seu prometido Hospital Universitário!

Para além do ensino, a atuação efetiva da Medicina Unicentro ampliará o leque de especialidades no Hospital, oferecendo assistência qualificada, levará o aluno para perto do paciente, humanizando o atendimento, e será uma alavanca para a saúde regional. Mais residências serão criadas. Uma cultura local em saúde com sólidas bases científicas e humanas será gerada. Consonante com os pilares do ensino superior Ensino-Pesquisa-Extensão, a Medicina Unicentro conduzirá esse tripé como instituição local, comprometida com o desenvolvimento regional, executando um plano de longo prazo no Hospital Universitário Regional”!

Somos sabedores da amplitude do Projeto do Hospital Regional, da complexidade operacional e do porte do investimento e temos acompanhado com satisfação o crescimento no número de atendimentos e principalmente das cirurgias realizadas no nosso Hospital, beneficiando paranaenses de Guarapuava e Região.

Também temos ciência de todo o investimento e atenção que o Governo do Estado do Paraná em sua gestão tem destinado à saúde do Paraná, ao nosso Hospital Regional e também à nossa UNICENTRO.

Diante do exposto e de todo o panorama envolvendo o Hospital Regional de Guarapuava e o curso de Medicina da UNICENTRO, tendo sido ouvidas a comunidade acadêmica (alunos, docentes e Reitoria), cidadãos e todas as entidades representativas da nossa região faz-se necessário escutar/dialogar com o Governo do Estado do Paraná, quando apresentamos alguns questionamentos:

1) Sendo a UNICENTRO e o Hospital Regional mantidos financeiramente pelo Governo do Estado do Paraná, não seria natural, assertiva e estratégica uma sintonia institucional do ponto de vista operacional e de gestão?

2) existe a possibilidade ou mesmo está em andamento algum estudo para que o Hospital Regional do Centro-Oeste Bernardo Guimarães Ribas Carli se torne Hospital Universitário?

3) Existe a possibilidade da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, FAU, gerir administrativamente o Hospital Regional do Centro-Oeste Bernardo Guimarães Ribas Carli, tornando-o Hospital Universitário?

4) Existe algum impedimento legal que impeça que os estudantes de Medicina da UNICENTRO sejam supervisionados por seus Professores em atuação prática no Hospital Regional do Centro-Oeste Bernardo Guimarães Ribas Carli?

5) Em que fase encontra-se o processo de licitatório de renovação dos atuais contratos de gestão e dos diversos tipos de prestação de serviços junto ao Hospital Regional do Centro-Oeste Bernardo Guimarães Ribas Carli?

6) Caso exista algum processo licitatório aberto, solicitamos que este seja suspenso e seja designada data para realização de Audiência Pública, de preferência realizada na cidade de Guarapuava, para que as discussões sejam aprofundadas juntamente com a comunidade acadêmica, cidadãos e todas as entidades representativas da nossa região incluindo Deputados Estaduais e Federais.

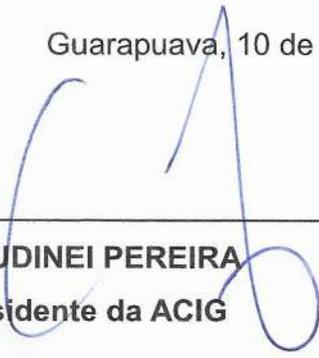
Aguardamos vossas manifestações, bem como requeremos, **com urgência**, o agendamento de uma audiência/reunião presencial com o Governado do Estado do Paraná, Senhor **CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR**, para que possamos tratar do objeto desta carta e para que juntos continuemos buscando o que for melhor, eficaz e assertivo para o Hospital Regional Bernardo Guimarães Ribas Carli, para Guarapuava, para nossa Região, para o Estado do Paraná e principalmente para os acadêmicos do curso de Medicina da UNICENTRO.

Finalizando, parabenizamos Vossas Senhorias e suas equipes pela atuação e pelos avanços que o nosso Estado vem experimentando, e reforçamos nossa disponibilidade para continuar

somando e contribuindo para o progresso contínuo e sustentável do nosso Paraná!

Atenciosamente.

Guarapuava, 10 de dezembro de 2024.



CLAUDINEI PEREIRA
Presidente da ACIG